

## O IMPACTO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO NA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR

FERNANDA SOUSA COSTA, IVONE FELIX DE SOUSA  
fefasousacosta@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo do artigo é analisar o impacto do sofrimento psíquico na qualidade de vida do trabalhador. Assim, foi destacada, dentre as variáveis de sofrimento psíquico, a ansiedade. **Método:** Os participantes desta pesquisa foram 126 trabalhadores de um hospital público no município de Goiânia. Dentre eles, 71,3% era do sexo feminino e 28,7% do sexo masculino. Foram utilizadas duas escalas para correlacionar os dados. A Escala de Qualidade de Vida no Trabalho construída com base na teoria de Walton (1973) e o O Inventário de Ansiedade Beck (BAI). Para a coleta de dado, a priori esse procedimentos ocorreram em hospitais públicos no município de Goiânia, entrou-se em contato com os trabalhadores da organização. Neste momento os trabalhadores foram esclarecidos do objetivo do estudo e coletada a assinatura no Termo Consentimento Livre Esclarecido, conforme Resolução n. 466/2013 do Conselho Municipal de Saúde. Os questionários foram entregues pessoalmente a cada trabalhador, sem identificação dos nomes dos participantes. **Resultados:** Observa-se a partir das análises de correlação entre qualidade de vida do trabalhador (QVT) total e ansiedade, que não existe correlação significativa. No entanto quando se analisa itens separados da QVT, observa-se que alguns requisitos para obtenção de QVT geram impacto no desenvolvimento da ansiedade. O trabalhador sente-se ansioso quando: as atividades são complexas ( $r=0,175$ ;  $p=0,034$ ); não possuem oportunidade de expressão ( $r=-0,230$ ;  $p=0,008$ ); não participam de um treinamento ou ficam na expectativa de poder aplicá-lo em seu trabalho ( $r=-0,253$ ;  $p=0,004$ ); A partir dos dados, nota-se que o aspecto físico, social e mental afeta direta ou indiretamente a saúde do trabalhador. Os dados acima evidenciam a insatisfação do trabalhador dentro da organização, e conseqüentemente é um indicador de sofrimento psíquico, em específico a ansiedade. **Conclusão:** Com estes resultados, pode-se observar que o trabalhador que sofre de ansiedade, em seu ambiente de trabalho, percebe que existe um impacto negativo na sua qualidade de vida trabalhista. Diante dos resultados apresentados, neste estudo é possível inferir que o sofrimento psíquico do trabalhador leva a perda da qualidade de vida no trabalho e, portanto, pode ser causa da perda da saúde mental. A constante pressão pode causar o rompimento do equilíbrio do trabalhador, gerando o sofrimento psíquico, como a ansiedade. Para que isso não ocorra este hospital deve

**Palavras-chave:** Sofrimento psíquico. Qualidade de vida do trabalhador. Ansiedade.